



COMUNICADO DE IMPRENSA

Passageiros de cruzeiro crescem 35% em Lisboa

A atividade de cruzeiros no porto de Lisboa registou, durante o primeiro semestre de 2011, um crescimento de 35 por cento, em termos de passageiros, e de 18 por cento, a nível de escalas, quando comparado com o período homólogo de 2010.

De janeiro a junho, fizeram escala no porto de Lisboa 140 navios de cruzeiros que transportaram um total de 203 028 passageiros, uma subida em relação a 2010 que registou 119 cruzeiros e 149 872 passageiros, respetivamente.

O crescimento de 18 por cento, a nível de escalas, foi determinado, quer pelo aumento de 21 por cento das escalas em trânsito (que passaram de 91 para 110), quer pelo aumento de 7 por cento das operações em *turnaround*, que contabilizaram um total de 30, contra as 28 registadas no primeiro semestre de 2010.

Em termos mensais, maio foi o mês que registou um maior número de escalas, quer em trânsito, quer em *turnaround*, um total de 55, das quais 44 em trânsito e 11 em *turnaround*.

Os meses de março e abril foram os que impulsionaram os resultados das operações em trânsito, tendo registado crescimentos de 175 por cento e 58 por cento, respetivamente. Já em termos de *turnaround*, foram os meses de maio e junho os que contribuíram para o incremento deste segmento, tendo-se registado 11 e cinco escalas respetivamente, contra as três, e apenas uma, contabilizadas em maio e junho de 2010.

O aumento do número de navios de cruzeiro a operar no Mediterrâneo – 168 em 2011 contra os 162 em 2010 – terá contribuído para o incremento do número de escalas em trânsito. Prova disso é o crescimento do número de viagens na zona do Mediterrâneo Ocidental, tendo Lisboa como um dos destinos, passando de 19 para 30. As viagens realizadas pelo navio de cruzeiros MSC Poesia, do operador MSC Cruises, entre 27 de março e 6 de maio, com o itinerário Génova, Málaga, Cádiz, Lisboa, Gibraltar, Alicante, Barcelona, Génova, foram disso exemplo.

À semelhança das escalas, também o aumento do número de passageiros foi impulsionado quer pelo crescimento de 34 por cento dos passageiros em trânsito, que passaram de 136 560 para 182 918, quer pelo aumento de 51 por cento dos passageiros em *turnaround*, que totalizaram 20 110 (10 248 embarcados e 9 862 desembarcados) contra os 13 312 registados no primeiro semestre de 2010.

Já a maior afluência de turistas ocorreu durante o mês de abril que totalizou 70 240 passageiros, tendo sido, também, o mês em que se verificaram mais embarques e desembarques: 11 211. À semelhança de 2010, maio foi por excelência o mês dos passageiros em trânsito, que ascenderam a 60 mil.

Em termos mensais, os meses de janeiro, março e abril foram os que mais contribuíram para o crescimento dos passageiros em trânsito, já o incremento do segmento de *turnaround* foi impulsionado pelos meses de abril, maio e junho.

A ocorrência de um maior número de passageiros em trânsito resulta da média da taxa de ocupação dos navios que ultrapassou a barreira dos dois dígitos durante os primeiros seis meses de 2011, situando-se nos 102 por cento, contra os 91 por cento registados no período homólogo de 2010.

O aumento do número de passageiros em *turnaround* deve-se ao facto de o operador norte-americano *Royal Caribbean International* ter realizado, durante o primeiro semestre de 2011, duas operações de *turnaround* que corresponderam a um total de 7 091 passageiros (3 440 embarcados e 3 651 desembarcados), quando em igual período de 2010 havia realizado apenas uma operação com 2 336 passageiros (609 embarcados e 1 727 desembarcados).

Da atividade de cruzeiros durante o primeiro semestre de 2011 destaca-se, ainda, o dia 4 de abril, em que acostou pela primeira vez um navio de cruzeiros no novo cais do Jardim do Tabaco.

De referir, ainda, o facto de oito navios terem escalado Lisboa pela primeira vez: *Seabourn Odyssey*; *Ryndam*; *Silver Explorer*; *Costa Pacifica*; *Adonia*; *Marina*; *Bleu de France* e *L'Austral*, este último em viagem inaugural.

Decorrido o primeiro semestre e, não obstante o ligeiro decréscimo ocorrido no início do segundo, perspetiva-se que a atividade de cruzeiros no porto de Lisboa registe, em 2011, um crescimento de cerca de 13 por cento a nível de escalas, e de 15 por cento, em termos de

passageiros, prevendo-se, assim, um total de 338 escalas e de cerca de 514 mil passageiros, o que, ao verificar-se, significará novos recordes para o porto de Lisboa, que transporá, pela primeira vez, a barreira do meio milhão de turistas.